
META-ANÁLISE DOS EFEITOS DA ADOÇÃO DAS IFRS NA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO BRASIL

META-ANALYSIS ON THE EFFECTS OF THE IFRS ADOPTION ON THE QUALITY OF ACCOUNTING INFORMATION IN BRAZIL

Luzivalda Guedes Damascena

Doutoranda em Ciências Contábeis pelo Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação da UnB/UFPB/UFRN
Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB
Endereço: Unidade Acadêmica de Gestão - Av. João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe; Cep. 58.015-020 – João Pessoa/Pb; – Brasil
Telefone: (83) 3612-1266
E-mail: luzivaldaguedes@gmail.com

Filipe Coelho de Lima Duarte

Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UFPB
Professor da Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Endereço: Jardim Cidade Universitária, UFPB, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I, Departamento de Finanças e Contabilidade.
Cep: 58059- 900 - João Pessoa – Pb
Telefone: (83) 99665-4397
E-mail: filipe_pb_duarte@hotmail.com

Recebido: 20/01/2017 Aprovado: 20/03/2017
Publicado: 31/03/2017

Edilson Paulo

Doutor em Ciências Contábeis pela FEA–USP
Professor Associado I da Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Professor do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UNB/UFPB/UFRN; Professor do Programa de Pós-Graduação de Ciências Contábeis/UFPB
Endereço: Jardim Cidade Universitária, UFPB, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I, Departamento de Finanças e Contabilidade.
Cep: 58059- 900 - João Pessoa – Pb
Telefone: (69) 98770-0472
E-mail: e.paulo@uol.com.br

RESUMO

A adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) ao redor do mundo tem estimulado a pesquisa empírica que investiga, entre outras coisas, o impacto dessa adoção na qualidade das informações contábeis. O objetivo desse estudo é verificar o efeito das IFRS na qualidade da informação contábil no Brasil, sendo esta analisada por meio das proxies: conservadorismo condicional, gerenciamento de resultados e value relevance. Para isto foi realizada uma meta-análise com 18 pesquisas empíricas, totalizando 36.309 observações. Os resultados não confirmaram aumento do grau do conservadorismo condicional e redução do gerenciamento de resultados, por meio de accruals, após as IFRS no mercado de capitais brasileiro. No que diz respeito ao value relevance, os modelos de preço para o lucro líquido e o patrimônio líquido indicaram, em média, aumento de conteúdo informacional relevante com a aplicação das IFRS no Brasil. Constatou-se também que com as IFRS os lucros manifestaram-se mais relevantes do que o valor contábil do patrimônio, quando avaliado por meio de modelos de preços e retorno. Este estudo teve como limitação

a reduzida quantidade de pesquisas que trataram da temática IFRS e qualidade da informação contábil no Brasil. Além disso, os estudos publicados até 2016 ainda exibiam um curto lapso temporal de investigação, não superior a 2013, dificultando inferências mais robustas com o uso da meta-análise.

Palavras-chave: IFRS; Qualidade da Informação Contábil; Meta-análise.

ABSTRACT

The adoption of International Financial Reporting Standards (IFRS) around the world has stimulated empirical research that study, the impact of such adoption on the quality of accounting information. The purpose is to verify the effect of IFRS on the quality of accounting information in Brazil, analyzing the proxies: conditional conservatism, earnings management and value relevance. This study used 18 empirical studies analyzed using the meta-analysis, totaling 36,309 observations. The results did not confirm an increase in the degree of conditional conservatism and a reduction in the earnings management, through accruals, after IFRS in the Brazilian capital market. For value relevance, price models for earnings and equity indicated, on average, an increase in relevant information content with the application of IFRS in Brazil. With IFRS, the earnings are more relevant than the book value of equity, when evaluated through price and return models. This study had as a limitation the small amount of research that dealt with the IFRS theme and the quality of accounting information in Brazil. In addition, studies published until 2016 still exhibited a short time-lag of investigation, not exceeding 2013, making it difficult more robust inferences using meta-analysis.

Keywords: IFRS. Quality of Accounting Information. Meta-analysis.

1 INTRODUÇÃO

A academia vem discutindo a qualidade e relevância da informação contábil no contexto do desenvolvimento dos mercados financeiros, nas relações contratuais entre os agentes econômicos, assim como a função que padrões contábeis desempenham na qualidade da informação divulgada e seu evidente impacto na redução da assimetria informacional, na eficiência das decisões de alocação de recursos, na redução de conflito de agentes e redução de custos de transação (SANTOS et al., 2011).

A adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) ou *International Financial Reporting Standards* (IFRS), ao redor do mundo, tem estimulado a pesquisa empírica que investiga os efeitos nos relatórios financeiros e no mercado de capitais associados a uma mudança de regime contábil. Esses estudos diferem em seu período de análise, definição de competência e tipo de pesquisa, bem como relatam resultados variados (AHMED; CHALMERS; KHLIF, 2013).

Na visão de Soderstrom e Sun (2007), o aprimoramento do ambiente informacional, em decorrência da adoção das IFRS, está associado a, pelo menos, dois fatores: *i.* na premissa de que a mudança para as IFRS constitui uma alteração de princípios contábeis que induz à maior qualidade de relatórios financeiros; e, *ii.* o arcabouço legal influencia o sistema financeiro dos países. Por sua vez, o sistema de contabilidade é um componente complementar do sistema institucional global do país e é determinado por meio dos incentivos que as empresas recebem para a divulgação de informações financeiras (SANTOS et al. 2011).

Com relação ao primeiro fator supracitado, evidências sugerem que empresas que aplicam as IFRS gerenciam menos seus resultados, possuem mais *value relevance* do lucro contábil e são mais conservadoras (BARTH; LANDSMAN; LANG, 2008). Quanto ao segundo fator, países com tradição *common law* têm melhor sistema de proteção para os investidores e o lucro contábil é significativamente mais oportuno que aqueles com tradição *civil law* (BALL; KOTHARI; ROBIN, 2000; LA PORTA et al., 1998). Outros fatores, tais como: sistema tributário, estrutura de propriedade, sistema político, estrutura

de capital e desenvolvimento do mercado de capitais, estão relacionados à qualidade da divulgação financeira (SANTOS et al., 2011). Nesse sentido, o Brasil possui idiossincrasias que podem afetar a qualidade das informações contábeis, especialmente após a Lei 11.638/07, ou seja, com a adoção das IFRS.

Além desses fatores, Rathke et al. (2016) citam o impacto das IFRS no aspecto qualitativo do reconhecimento e mensuração dos números contábeis. Como consequência da adoção das normas internacionais de contabilidade, o fluxo de capital se eleva nos países em razão da redução da assimetria informacional e do custo de capital. Entretanto, destaca-se que outros fatores além das IFRS podem contribuir para a qualidade informacional entre os países, como a cultura e características institucionais.

Ahmed, Chalmers e Khlif (2013), diante do crescente número de pesquisas, realizaram uma meta-análise de estudos que abordaram a adoção das IFRS e os efeitos no relatório financeiro quanto ao *value relevance*, *accruals* discricionários, bem como os efeitos do mercado de capitais, especificamente a qualidade das previsões de lucros dos analistas. Os autores analisaram os achados de 57 *papers* (amostra final) que trataram da temática, sendo o primeiro *paper* datado em 2005 e o último em 2012. A pesquisa não analisou estudos brasileiros, dado a escolha do banco de dados estrangeiro que possivelmente ainda não contemplava tais estudos.

Dessa forma, a literatura nacional carece de um consenso quanto ao tema em questão, haja vista os trabalhos que analisaram mercados de capitais semelhantes ao brasileiro terem mostrado melhora na qualidade da informação contábil após a adoção das IFRS (BARTH; LANDSMAN; LANG, 2008; AHMED; CHALMERS; KHLIF, 2013).

Diante do exposto, levanta-se o seguinte questionamento: **Quais os efeitos da adoção das IFRS na qualidade da informação contábil no Brasil?** O Objetivo consiste em verificar os efeitos das IFRS na qualidade da informação contábil, sendo esta analisada por meio de *proxies* como o conservadorismo condicional, gerenciamento de resultados e *value relevance*.

Conforme Macedo et al. (2013), com o avanço do processo de convergência às normas internacionais, diversas pesquisas têm sido desenvolvidas, especialmente com o intuito de verificar a influência da adoção das IFRS na qualidade da informação contábil.

Assim, passados pouco mais de seis anos da adoção completa das IFRS no Brasil, cabe-se discutir se houve ou não melhoria na qualidade da informação prestada pela contabilidade, no âmbito do mercado financeiro e de capitais. O estudo no cenário brasileiro se justifica, pois conforme Macedo et al. (2013), além do sistema legal brasileiro, que influencia a prática contábil, o fato do mercado de capitais local (se comparado a mercados internacionais) ser menos desenvolvido também impacta a qualidade e a relevância das informações contábeis reportadas.

Além disso, para Macedo et al. (2013), é possível notar a evolução do mercado de capitais brasileiro, até mesmo nos momentos em que os Estados Unidos e a Europa passam por crise econômica. Mesmo considerado incipiente, o mercado nacional, em relação a mercados como o americano, tem visto o volume negociado na bolsa e o número de investidores crescer rapidamente. Segundo as estatísticas disponíveis no site da Bolsa de Mercadorias, Valores e Futuros (BM&FBOVESPA), em 2002, eram 85.249 investidores pessoas física; em fevereiro de 2012, esse número pulou para 569.826 (MACEDO et al. 2013).

As evidências desta pesquisa mostraram que não houve elevação no grau do reconhecimento assimétrico das perdas, ou seja, do conservadorismo contábil, após a adoção das IFRS no Brasil. Quanto ao gerenciamento de resultados, os testes não satisfizeram as condições necessárias para viabilizar as conclusões. Contudo, percebeu-se uma não redução das práticas discricionárias dos gestores das firmas que negociaram ações no Brasil após a adoção das IFRS.

No que se refere ao *value relevance*, especificamente ao modelo de preços, houve uma correlação média significativa que atribuisse confluência entre os resultados das pesquisas, dando margem a constatação de que, tanto para o lucro líquido quanto para o patrimônio líquido, foi perceptível um

aumento no conteúdo informacional relevante após a adoção das IFRS. Não foi possível concluir os mesmos resultados para os modelos de retorno, razão pela qual estes apresentaram baixa correlação média e alto grau de heterogeneidade entre os estudos.

Esta pesquisa está estruturada em cinco seções, contemplando, além desta introdução, uma breve revisão da literatura, que trará um panorama da qualidade das informações contábeis após a adoção das IFRS, especialmente no contexto brasileiro. Em seguida são apresentados o método utilizado na pesquisa e a análise dos principais resultados. Por fim, são realizadas as considerações finais e apresentadas as referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção está estruturada na definição de IFRS e qualidade da informação contábil. Apresenta ainda pesquisas brasileiras sobre o tema.

2.1 IFRS e Qualidade da Informação Contábil

Desde 2005, as normas emitidas pelo Comitê Internacional de Padrões Contábeis (*International Accounting Standards Board* - IASB) vêm sendo adotadas por vários países (por exemplo, todas as companhias listadas em Bolsas de Valores dos vinte e cinco países-membro da União Europeia são obrigadas a elaborar suas demonstrações contábeis segundo as normas internacionais). Para Ahmed, Chalmers e Khlif (2013) informações de alta qualidade são fundamentais para o funcionamento eficiente dos mercados de ações. Em particular, regimes contábeis e os princípios contábeis geralmente aceitos (*Generally Accepted Accounting Principles*-GAAPs) desempenham um papel crucial na formação da preparação e apresentação das informações financeiras para usuários externos que dependem desse conteúdo para a tomada de decisão.

A informação financeira é importante para o processo de investimento, logo, adotar as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) como base para a elaboração e apresentação de relatórios financeiros é uma significativa decisão de política pública exigindo uma análise de custo/benefício (AHMED; CHALMERS; KHLIF, 2013). Até o momento, as evidências empíricas sobre os benefícios para os investidores são heterogêneas (BROWN, 2011). Os achados de Ahmed, Chalmers e Khlif (2013) revelaram que o *value relevance* do patrimônio não aumentou após a adoção das IFRS, enquanto que o *value relevance* dos lucros aumentou, geralmente, quando avaliada por meio de modelos de preços.

Bartov, Goldberg e Kim (2005), utilizando dados de 417 empresas alemãs, observaram maior relevância das informações contábeis em US-GAAP e IFRS, quando comparado com o padrão contábil alemão. Barth, Landsman e Lang (2008), por meio de uma pesquisa em 21 países, também observaram que a relevância das informações com padrão internacional era maior do que com a adoção de padrões locais. Corroborando, Morais e Curto (2009) mostram que, nos países Europeus, as informações em IFRS são mais relevantes que as informações em GAAPs locais e ressaltam que a relevância das informações contábeis é maior quanto maior for a separação entre as contabilidades societária e fiscal.

Já Hung e Subramanyam (2007) concluem que o ativo total e o patrimônio líquido, bem como as variações no lucro e no patrimônio líquido, foram mais relevantes pelo padrão internacional do que pelo padrão alemão. Nessa mesma linha de pesquisa, Chalmers, Clinch e Godfrey (2011) indicam que os valores dos lucros de empresas australianas tornaram-se mais relevantes com a adoção das IFRS, mas o valor do patrimônio não se alterou significativamente. Por outro lado, Haller, Ernstberger e Froschhammer (2009) analisaram 103 empresas alemãs e constataram um aumento do patrimônio e do lucro líquido após a adoção das IFRS em 2005.

Porém, alguns estudos não corroboram esses resultados. O estudo de Van der Meulen, Gaeremynck e Willekens (2007) mostra não existir diferença significativa de relevância entre o lucro

apresentado em US-GAAP e em IFRS para empresas do *German New Market*. Já a pesquisa de Vishnani e Shah (2008) mostra que as novas informações trazidas pela Demonstração do Fluxo de Caixa, por conta do processo de convergência às normas internacionais na Índia, não são relevantes.

2.2 Pesquisas Brasileiras Sobre IFRS e Qualidade da Informação Contábil

Alguns estudos foram realizados no Brasil sobre a temática a fim de observar quais os efeitos das IFRS na qualidade da informação contábil, utilizando-se como *proxies* o conservadorismo condicional, gerenciamento de resultados e *value relevance*. Tradicionalmente, os estudos que investigam o aspecto qualitativo da informação contábil, em geral, aplicam todas as *proxies* relatadas anteriormente.

Contudo, verificou-se que, em sua maioria, as pesquisas no âmbito brasileiro optaram por analisar os efeitos da adoção das IFRS e as métricas da qualidade informacional separadamente. Em outras palavras, identificou-se estudos analisando apenas o conservadorismo condicional (SANTOS et al., 2011; ALVES; MARTINEZ, 2014; BRUNOZI JR et al., 2015; SANTANA; KLANN, 2016; SOUSA; SOUSA; DEMONIER, 2016), o gerenciamento de resultados (GRECCO, 2013; JOIA; NAKAO, 2014) e o *value relevance* (MACEDO; ARAÚJO; BRAGA 2012; BARROS; ESPEJO; FREITAS, 2013; MACEDO et al., 2013; MACEDO; MACHADO; MACHADO, 2013; RAMOS; LUSTOSA, 2013; GONÇALVES et al., 2014). Alguns resultados utilizando essas métricas serão apresentados nas subseções a seguir.

Cabe ressaltar que a adoção obrigatória plena do padrão IFRS teve início no Brasil, em 2010, após um período de transição iniciado em 2008. Entretanto, apesar desse período de transição, uma implementação abrangente e perfeita de um sistema enraizado na *common law*, de tradição anglo-americana, como as IFRS, na prática contábil de um país emergente e fundado na *code law*, de tradição latina e eurocontinental, como o Brasil, dificilmente poderia ser esperada no primeiro ano de sua adoção (SANTOS; PONTE; MAPURUNGA, 2014).

2.2.1 Conservadorismo Condicional

Para estudar o conservadorismo condicional no período inicial da adoção das IFRS no Brasil, Santos et al. (2011) empregaram o modelo de Basu (1997) com a adição de uma variável que capta o efeito das IFRS. Os resultados não apresentaram significância estatística que demonstrasse elevação do grau de conservadorismo condicional após a adoção da Lei 11.638/07, além de ter sido observado um baixo valor do coeficiente de determinação do modelo testado bem aquém dos catalogados nas pesquisas internacionais, como apontado pelos próprios autores.

Uma análise do conservadorismo condicional e os efeitos decorrentes da adoção das IFRS nas maiores empresas brasileiras foi realizada por Alves e Martinez (2014). Os autores tomaram por base as demonstrações contábeis, das sociedades de grande porte, publicadas durante o período de 2005 a 2010 e segregaram as firmas que possuíam ações em Bolsa, das firmas de capital fechado. Levando em consideração o impacto das IFRS no conservadorismo condicional, os autores concluíram que houve alterações significantes no grau do conservadorismo após a adoção das normas internacionais.

Neste contexto, Santos e Cavalcante (2014) analisaram a existência de alterações no grau do conservadorismo contábil, por meio do modelo de Basu (1997), após a adoção das IFRS nas empresas que negociaram ações na BM&FBOVESPA. Foi considerado o período de 2010–2013 como pós-IFRS e os resultados apontaram um aumento no grau de reconhecimento tempestivo assimétrico de perdas, além do modelo apresentar maior poder preditivo em comparação com os outros períodos (pré e durante adoção das IFRS).

Brunozi Jr. et al. (2015) investigaram o nível do conservadorismo condicional das companhias de capital aberto após a adoção das IFRS nos países que compõem o Grupo Latino-americano de *Emisores de Normas de Información Financiera* (GLENIF), grupo no qual o Brasil está presente. Os autores

constatarem a presença do reconhecimento mais tempestivo das perdas que dos ganhos após a adoção das IFRS, mesmo com o enraizamento contábil para fins tributários.

Resultados contrários foram observados por Santiago, Cavalcante e Paulo (2015) quando analisadas as empresas do setor de construção brasileiras durante os anos de 2004 a 2015. Na ocasião, o CPC 17 - Contratos de Construção - foi considerado marco da adoção das IFRS para o setor de construção no Brasil e as evidências foram de que antes do normativo havia presença do conservadorismo contábil, enquanto que, após a adoção do CPC 17 o atributo conservador não se apresentou nas firmas.

2.2.2 Gerenciamento de Resultados

Grecco (2013) investigou possíveis mudanças nas práticas contábeis, em especial às práticas de gerenciamento de resultados por *accruals*, em empresas não financeiras no Brasil após a adoção das IFRS. Utilizando-se do modelo de Jones modificado proposto por Kothari, Leone e Wasley (2005), no período de 2005 a 2011, computou os *accruals* discricionários e testou em seu modelo empírico o efeito isolado das IFRS. Os resultados não mostraram evidências da redução das práticas discricionárias dos gestores após a convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil, contudo foi ressaltado que o curto lapso temporal estudado pode ter influenciado os resultados, em função da recente adoção das normas na ocasião.

Em conformidade, Joia e Nakao (2014) estudaram se as firmas que negociaram ações no mercado de capitais brasileiro no período de 2006 a 2011, apresentaram após a adoção completa das IFRS em 2010, redução no gerenciamento de resultados. As evidências não foram suficientes para confirmar a hipótese e por isso concluíram que as características mais evidentemente relacionadas a redução do gerenciamento foram o tamanho das firmas e a proporção de capital próprio.

2.2.3 Value Relevance

A aplicação da Lei 11.638/07 que unificou os padrões contábeis nacionais aos internacionais trouxe um aumento no conteúdo relevante da informação contábil, quando utilizado o ano de 2007 como critério de comparação, de acordo com Macedo, Araújo e Braga (2012). Sob a mesma perspectiva, Macedo, Machado e Machado (2013) observaram diferenças na relevância da informação contábil de Lucro Líquido por Ação (LLPA) e Patrimônio Líquido por Ação (PLPA), nos períodos pré e pós-primeira fase do processo de convergência às NIC no Brasil, com o LLPA apresentando um ganho e o PLPA uma perda de conteúdo informacional.

Resultados contrários foram observados por Barros, Espejo e Freitas (2013) para as firmas brasileiras analisadas sobre as ações ordinárias, após a adoção das IFRS (2008 a 2010). Quando computado o lucro líquido no modelo de retorno, não houve efeito significativo, o que se traduz na não presença de conteúdo informacional relevante para a tomada de decisão.

Gonçalves et al. (2014), por sua vez, também objetivaram verificar se o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade impactou a relevância das informações contábeis de LLPA e PLPA, das companhias não financeiras com ações mais negociadas na BM&FBOVESPA. Os resultados mostram uma quebra estrutural de 2009 para 2010, revelando assim, o impacto do processo de convergência. Além disso, a comparação entre os R^2 das regressões de 2009 e 2010 revela que houve um incremento do poder de explicação do preço da ação por meio do LLPA e do PLPA, indicando que as informações contábeis se tornaram mais relevantes. Por fim, os autores observaram que o aumento da relevância é sustentado pelo aumento do R^2 da regressão com LLPA, ou seja, esta variável se tornou mais relevante após o processo de convergência.

Semelhante ao estudo anterior, Gonçalves, Rodrigues e Macedo (2014) compararam a capacidade explicativa do lucro líquido como do patrimônio líquido das companhias do setor elétrico, após a adoção das IFRS, que negociaram ações na BM&FBOVESPA nos anos de 2009 e 2010. Os resultados revelaram

um aumento do conteúdo explicativo do patrimônio líquido e redução do lucro líquido após a convergência ao padrão internacional. Santos e Cavalcante (2014) constataram um aumento na qualidade da informação contábil do lucro líquido, mas não do patrimônio líquido, quando mensurada pelo modelo de retorno de *value relevance*, após a adoção das IFRS, nas empresas que negociaram ações no mercado de capitais brasileiro durante os anos de 1999 a 2013.

As IFRS também trouxeram consigo a obrigatoriedade da publicação da Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) e, nesse sentido, Ferreira, Lemes e Forti (2015) ao investigar a qualidade da informação contábil, sob o prisma da relevância da informação do lucro líquido e do lucro abrangente de 67 companhias pertencentes ao Ibovespa de 2009 a 2012, revelaram presença significativa de *value relevance* de ambos os lucros (líquido e abrangente) após a adoção das NIC.

Assim, nota-se que alguns estudos relatados até aqui, mostram impactos positivos da adoção das IFRS. É nesse contexto que se insere o presente estudo, buscando analisar o impacto da adoção das IFRS no Brasil, usando como base a pesquisa de Ahmed, Chalmers e Khelif (2013), ampliando o período de investigação ao incluir estudos publicados no período de 2013 a 2016, sob a perspectiva do conservadorismo, gerenciamento de resultados e *value relevance* da informação contábil.

3 METODOLOGIA

A fim de alcançar o objetivo de pesquisa proposto, primeiramente foi estabelecido o período de 2011 a 2016 para as buscas de estudos brasileiros que investigassem a qualidade da informação contábil após a adoção das IFRS. Assim as pesquisas publicadas nesse intervalo temporal já poderiam contemplar o período de adoção efetiva da IFRS, iniciado em 2010.

Cabe ressaltar que oito estudos consideraram os anos de 2008 e 2009 como período pré-IFRS de adoção das normas para análise dos dados. A coleta dos estudos seguiu o critério do *ranking* Qualis Capes para periódicos nacionais da área de Contabilidade que possuíam extratos entre A1 até B3.

A busca dos estudos foi realizada utilizando as seguintes palavras-chave: IFRS; Normas internacionais de contabilidade; *International Financial Reporting Standards*; e, convergência. Complementarmente, também foram investigados estudos que continham as seguintes palavras nos títulos: qualidade da informação; gerenciamento de resultados; conservadorismo; *value relevance*; e, relevância da informação. Especificamente, o interesse se deu por estudos que investigaram a associação entre a adoção das IFRS e a qualidade da informação contábil.

Com os critérios de busca definidos e executados, foram considerados na meta-análise os estudos que: *i.* utilizaram modelos multivariados para análise dos dados; *ii.* analisaram empresas que atuam no Brasil; *iii.* realizaram alguma associação ou evidência estatística quanto a adoção das IFRS e a qualidade da informação contábil, utilizando as *proxies* para conservadorismo, gerenciamento de resultados e/ou *value relevance*.

A Tabela 1 apresenta a composição da amostra, representada pelos estudos analisados via meta-análise.

Tabela 1 - Composição do banco de dados para meta-análise

Periódicos Qualis Capes (2011-2016)	Conservadorismo Condicional	Gerenciamento de Resultados	<i>Value Relevance</i>
A1	-	-	-
A2	2	-	1
B1	2	1	3
B2	1	-	-
B3	3	1	6
Total	8	2	10

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Observa-se, na Tabela 1, que apenas dois estudos sobre gerenciamento de resultados se enquadram nos critérios para análise adotados neste estudo.

Assim, foram analisados por meio de uma meta-análise 18 artigos, que juntos contemplam 36.309 observações. Dois dos 18 artigos da amostra, isto é, o de Martins et al. (2014) e Santos e Cavalcante (2014), aplicaram tanto o conservadorismo condicional quanto o *value relevance*, por esta razão foram computados, na Tabela 1, nessas duas *proxies*.

Nos artigos que aplicaram o conservadorismo condicional, as variáveis dependentes categorizadas nos estudos foram o lucro líquido por ação e a variação do lucro líquido; os modelos de gerenciamento de resultados captaram as *proxies* dos *accruals* discricionários por meio do modelo de Jones modificado; e nos artigos de *value relevance* a ênfase se deu nos modelos de retorno e de preços que possuíam como variáveis independentes o PLLA e LLPA.

3.1 A Técnica Meta-análise

A meta-análise é uma técnica estatística que permite aos pesquisadores superar as deficiências dos aspectos narrativos das avaliações empíricas. Ela acumula os resultados estatísticos da pesquisa relacionada em uma tentativa de fazer generalizações quantitativas e reduzir o poder estatístico limitado de estudos com pequenas amostras (AHMED; CHALMERS; KHLIF, 2013).

Além disso, uma meta-análise executada corretamente pode trazer contribuições significativas para a prática e política, bem como para o conhecimento geral por meio do desenvolvimento de um quadro robusto de todo o corpo de pesquisa sobre um determinado tema (LIPSEY; WILSON, 2001).

Apesar de sua popularidade na área da saúde, a meta-análise ainda não foi usada extensivamente na literatura contábil (POMEROY; THORNTON, 2008).

Greenberg (1992 apud POMEROY; THORNTON, 2008) fornece instruções para a realização de meta-análise, expondo as suas vantagens sobre as técnicas normativas na geração de rigorosas e imparciais revisões que identifiquem claramente oportunidades para ampliar a literatura pertinente, e incentiva os alunos de contabilidade e auditoria de doutorado a usar essa metodologia na realização de revisões de literatura e desenvolvimento propostas de tese. Essas vantagens incluem a geração de testes de significância combinados ao efeito tamanho médio para determinar se um tema de forma agregada rejeitou a hipótese nula, examinando a variabilidade entre os estudos dentro de uma temática para identificar potenciais variáveis moderadoras e que determinam o tamanho das amostras necessárias para fornecer resultados suficientes em estudos futuros.

Em suma, é uma técnica estatística especialmente desenvolvida para integrar os resultados de dois ou mais estudos, sobre uma mesma questão de pesquisa, em uma revisão sistemática da literatura, mas não deve ser confundida com pesquisa bibliométrica, por exemplo (HABIB, 2012).

Assim, o objetivo da meta-análise para este estudo é determinar: (a) os efeitos da adoção das IFRS na qualidade da informação contábil; e (b) se há homogeneidade nas *proxies* de conservadorismo, gerenciamento de resultados e *value relevance*, utilizadas na literatura brasileira. Para isso, o procedimento de meta-análise padrão segue o sugerido por Lipsey e Wilson (2001) por meio dos seguintes passos:

Passo 1: Converter estatísticas teste, tais como valores de p ou t -estatísticas, qui-quadrado, Teste F, e estatística Z, apresentadas em diferentes estudos para uma medida de correlação padrão chamada *effect size* (ES).

Para converter estas estatísticas em correlações r , o cálculo do ES proposto por Lipsey e Wilson (2001), e aplicados no estudo de Pomeroy e Thornton (2008) são os seguintes:

Estatística t :

$$ES_r = \frac{t}{\sqrt{t^2 + df}} \quad (1)$$

Estatística Chi-quadrado:

$$ES_r = \sqrt{\frac{\chi^2}{N}} \quad (2)$$

Estatística F :

$$|ES_r| = \frac{\sqrt{F}}{\sqrt{F + n_1 + n_2 - 2}} \quad (3)$$

p -valor: primeiramente convertido em estatística t , para em seguida ser convertido em r e utilizado na equação (1).

Passo 2: Calcular os ES médios utilizando fatores de ponderação com base nos pressupostos a respeito da homogeneidade das variâncias entre os estudos. O ES médio (r) é calculado pelo método de variância do peso inverso traçado por Lipsey e Wilson (2001). Esta técnica padroniza o ES r de cada estudo como Z -values, como segue na equação 4:

$$ES_{Z_r} = 0.5 \log_e \left[\frac{1+r}{1-r} \right] \quad (4)$$

A padronização dos ES como Z -value elimina os problemas da formulação do erro padrão inerente à correlação produto-momento. Para incorporar o impacto do tamanho da amostra para a análise, se calcula o peso da variância, w_{Z_r} , de cada estudo, subtraindo ($n - 3$), e multiplicando o peso pelas correlações padronizados de Z -value.

Em seguida, determina-se o ES médio de Zr usando a equação 5:

$$\overline{ES_{Z_r}} = \frac{\sum(w_{Z_r} * ES_{Z_r})}{\sum w_{Z_r}} \quad (5)$$

Finalmente, para interpretar os resultados desta meta-análise, converte-se o ES médio de Zr de volta em forma de correlação padrão, por meio da equação 6:

$$\overline{ESr} = \frac{e^{2\overline{ES_{Z_r}} - 1}}{e^{2\overline{ES_{Z_r}} + 1}} \quad (6)$$

Para testar a significância, aplica-se a seguinte fórmula de Lipsey e Wilson (2001), que avalia a importância com base no Z -value testado a um nível de 0,05 de significância, com a equação 7:

$$Z = \frac{|\overline{ES_{Z_r}}|}{SE_{\overline{ES_{Z_r}}}} \quad (7)$$

O Erro padrão é calculado usando a equação 7.1:

$$SE = \frac{1}{\sqrt{\sum w(df)}} \quad (7.1)$$

Onde df é o grau de liberdade por estudo individualmente.

Passo 3: Testa-se as hipóteses de homogeneidade no passo 2. A análise de homogeneidade é utilizada para determinar se a variedade dos ES entre os estudos (calculado em média) são estimados do ES da mesma população para qualidade da informação contábil (mensurado pelo conservadorismo condicional, gerenciamento de resultados e *value relevance*), ou seja, se eles (cada *proxy* em si) têm variâncias iguais. É um teste que analisa se a homogeneidade da distribuição do ES, e, portanto, se a dispersão em torno da média do ES não é maior do que a esperada oriunda apenas do erro amostral. O teste de homogeneidade (Q) fornecido por Lipsey e Wilson (2001) é calculado como na equação 8:

$$Q = \sum w_i (ES_i - \overline{ES})^2 \quad (8)$$

Onde ES_i é o *Effect size* individuais para $i = 1$ a k , e o ES (barra) é a média ponderada dos ES ao longo de k , e w_i é o peso individual para ES_i . A medida clássica de heterogeneidade é o Q de Cochran, ou teste Q, no entanto, possui baixo poder de explicação quando o número de estudos é pequeno. Nesses casos, a estatística I^2 descreve a porcentagem de variação entre os estudos que se deve à heterogeneidade ao invés de chances (HIGGINS; THOMPSON, 2002). I^2 é uma expressão intuitiva e simples da inconsistência dos resultados dos estudos. Ao contrário do Q, não inerentemente dependerá do número de estudos considerados.

O I^2 é calculado de acordo com a equação 9:

$$I^2 = \frac{Q - (J - 1)}{Q} \times 100\% \quad (9)$$

A estatística I^2 vai de valores negativos até 100% e os valores negativos são igualados a zero. O p -valor de I^2 é equivalente ao p -valor do Q (DINNES et. al., 2005). Uma escala com I^2 próximo a 0% indica não heterogeneidade entre os estudos, próximo a 25% indica baixa heterogeneidade, próximo a 50% indica heterogeneidade moderada, e próximo a 75% indica alta heterogeneidade (RODRIGUES; ZIEGELMANN, 2010).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A visão geral dos resultados dos estudos para o conservadorismo condicional, apresentada na Tabela 2, indica conclusões insignificantes para seis de nove casos, isto é, a adoção das IFRS, em 66,67% dos casos, não provocou elevação do conservadorismo condicional.

Dessa forma, a adoção das IFRS não foi suficiente para aumentar o nível de reconhecimento assimétrico de perdas no mercado de capitais brasileiro.

Tabela 2 - Estudos sobre a adoção das IFRS e o Conservadorismo Condicional

Q	Autores	País	Periódico	Obs.	Período	IFRS	Var. Dep.	Var. Indep.	Estat.	Conclusão
1	Alves e Martinez (2014)	Brasil	ASAA	1484	2005 - 2010	2008-2010	ΔNI_t	$\Delta NI_{t-1} * IFRS$	3,25	Positivo e Significante
2	Santana e Klann (2016)	Brasil	Enfoque Contábil	2528	2003 - 2012	2008-2012	ΔNI_t	$\Delta NI_{t-1} * IFRS$	2,924	Positivo e Insignificante
3	Santiago, Cavalcante e Paulo (2015)	Brasil	Universo Contábil	478	2006 - 2012	2010 - 2012	ΔNI_t	ΔNI_{t-1}	0,4284	Insignificante
4	Santos e Cavalcante (2014)	Brasil	Revista de Contabilidade & Finanças	2868	2010 - 2013	2010 - 2013	LPA_t/P_{t-1}	$Ret * D * IFRS$	2,3354	Positivo e Significante
5	Santos et al. (2011)	Brasil	Revista de Contabilidade & Finanças	1800	2005 - 2009	2008 - 2009	LPA_t/P_{t-1}	$Ret * D * IFRS$	0,68	Positivo e Insignificante
6	Brunozi Jr. et al. (2015)	Brasil	Ambiente Contábil	5643	2003 - 2013	2010 - 2013	LPA_t/P_{t-1}	$Ret * D * IFRS$	4,101	Positivo e Significante
7	Martins et al. (2014)	Brasil	ConTexto	238	2006 - 2011	2010 - 2011	LPA_t/P_{t-1}	$Ret * D$	1,275	Positivo e Insignificante
8	Sousa, Sousa e Demonier (2016)	Brasil	REPEC	3236	2000 - 2012	2010 - 2012	LPA_t/P_{t-1}	$Ret * D * IFRS$	0,922	Positivo e Insignificante
				3236	2000 - 2012	2010 - 2012	ΔNI_t	$\Delta NI_{t-1} * DNI_{t-1} * IFRS$	0,842	Negativo e Insignificante

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Nota: Q. representa a quantidade de estudos. Período corresponde a todos os anos contidos na amostra do estudo. A coluna IFRS corresponde ao lapso temporal determinado como a aplicação completa das IFRS no Brasil utilizada na pesquisa. ΔNI_t é a variação do lucro líquido no ano t ; DNI_{t-1} representa a variável *dummy* que consta 1 para o prejuízo; LPA_t/P_{t-1} corresponde ao lucro líquido por ação em t dividido pelo preço em $t-1$; Ret , é o retorno econômico das ações; D representa a variável *dummy* para o retorno negativo das ações. Os valores da coluna Estat. correspondem às estatísticas t , pois alguns trabalhos fornecem apenas o p -valor, sendo necessária a transformação em t para fins de padronização. As abreviações de periódicos referem-se a: *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA), Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC).

Na Tabela 3 são apresentados os dois estudos brasileiros que analisaram os efeitos da adoção das IFRS no gerenciamento de resultados com conclusões insignificantes, ou seja, a adoção das IFRS foi insatisfatória para reduzir as ações discricionárias dos gestores nas firmas que negociaram ações no mercado brasileiro.

Tabela 3 - Estudos sobre a adoção da IFRS e Gerenciamento de Resultados

Q	Autores	País	Periódico	Obs.	Período	IFRS	Var. Dep.	Var. Indep.	Estat.	Conclusão
1	Grecco (2013)	Brasil	BBR	2149	2005 - 2011	2010 - 2011	DA	IFRS	0,054	Insignificante
2	Joia e Nakao (2014)	Brasil	REPEC	3090	2006 - 2011	2010 - 2011	DA	IFRS	1,59	Insignificante

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Nota: Q. representa a quantidade de estudos. DA representa os *accruals* discricionários. A coluna IFRS corresponde ao lapso temporal determinado como a aplicação completa das IFRS no Brasil utilizada na pesquisa. Os valores da coluna Estat. correspondem às estatísticas t , pois alguns trabalhos fornecem apenas o p -valor, sendo necessária a transformação em t para fins de padronização. As abreviações de periódicos referem-se a: *Brazilian Business Review* (BBR), Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC).

No que diz respeito aos estudos que investigaram a adoção das IFRS e seus efeitos no *value relevance*, em geral, de 18 casos, 16 obtiveram efeitos positivos e significantes. Em outras palavras, 88,89% dos testes aplicados apresentaram um aumento da relevância informacional tanto do lucro líquido quanto do patrimônio líquido no mercado de capitais nacional após a adoção das IFRS, conforme Tabela 4.

Tabela 4 - Estudos sobre a adoção das IFRS e o *Value Relevance* (modelos de preço e retorno)

Q	Autores	País	Periódico	Obs	Período	IFRS	Var. Dep.	Var. Indep.	Estat.	Conclusão
1	Ferreira, Lemes e Forti (2015)	Brasil	Enfoque Contábil	209	2009 - 2012	2010 - 2012	Ret	LL	5,3289	Positivo e Significante
				209	2009 - 2012	2010 - 2012	P	LL	3,0791	Positivo e Significante
2	Gonçalves et al. (2014)	Brasil	Universo Contábil	114	2009 - 2010	2009 - 2010	P	LL	4,9899	Positivo e Significante
				114	2009 - 2010	2009 - 2010	P	PL	3,6115	Positivo e Significante
3	Santos e Cavalcante (2014)	Brasil	Revista de Contabilidade & Finanças	2877	1999 - 2013	2010 - 2012	Ret	LLPA	2,2663	Positivo e Significante
				2877	1999 - 2013	2010 - 2012	Ret	PLPA	1,5073	Positivo e Insignificante
4	Macedo, Machado e Machado (2013)	Brasil	Universo Contábil	492	1997 - 2009	2008 - 2009	P	LLPA	6,6234	Positivo e Significante
				492	1997 - 2009	2008 - 2009	P	PLPA	3,0675	Positivo e Significante
5	Barros, Espejo e Freitas (2013)	Brasil	Ambiente Contábil	180	2005 - 2010	2008 - 2010	Ret	LL	0,255	Positivo e Insignificante
6	Gonçalves, Rodrigues e Macedo (2014)	Brasil	Ambiente Contábil	48	2009 - 2010	2009 - 2010	P	LLPA	4,0633	Positivo e Significante
				48	2009 - 2010	2009 - 2010	P	PLPA	4,5401	Positivo e Significante
7	Ramos e Lustosa (2013)	Brasil	ConTexto	205	2005 - 2012	2010 - 2012	P	LLPA	7,3432	Positivo e Significante
8	Martins et al. (2014)	Brasil	ConTexto	238	2006 - 2011	2010 - 2011	Ret	LL	3,6	Positivo e Significante
				238	2006 - 2011	2010 - 2011	Ret	PL	2,17	Positivo e Significante
9	Macedo, Araújo e Braga (2012)	Brasil	REPEC	165	2008 - 2009	2008 - 2009	P	LLPA	8,1505	Positivo e Significante
				165	2008 - 2009	2008 - 2009	P	PLPA	8,01	Positivo e Significante
10	Macedo et al. (2013)	Brasil	REPEC	444	2009 - 2011	2009 - 2011	P	LLPA	6,1629	Positivo e Significante
				444	2009 - 2011	2009 - 2011	P	PLPA	6,7538	Positivo e Significante

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Nota: Q. representa a quantidade de estudos. A coluna IFRS corresponde ao lapso temporal determinado como a aplicação completa das IFRS no Brasil utilizada na pesquisa. Ret é o retorno econômico das ações. P o preço das ações, LL o lucro líquido, PL o patrimônio líquido; LLPA o lucro líquido por ação e PLPA o patrimônio líquido por ação. Os valores da coluna Estat. correspondem às estatísticas *t*, pois alguns trabalhos fornecem apenas o *p*-valor, sendo necessária a transformação em *t* para fins de padronização.

Na Tabela 5 são apresentados os resultados das estatísticas da meta-análise para o conservadorismo condicional. Observou-se um valor do *Effect size* médio de 0,0401, considerado baixo de acordo com Lipsey e Wilson (2001), não sendo perceptível uma convergência entre os resultados de estudos mesmo em decorrência de 66,67% dos resultados terem sido insignificantes para a mudança do grau de conservadorismo após a adoção das IFRS.

Tabela 5 - Resultados do *ES* para o Conservadorismo Condicional

Q.	Autores	Obs.	Estatística	<i>ES</i>	<i>ES_{Zr}</i>	<i>w(df)</i>	<i>w*ES</i>	<i>w*ES²</i>
1	Alves e Martinez (2014)	1484	3,25	0,0842	0,0844	1481	124,6286	10,4877
2	Santana e Klann (2016)	2528	2,924	0,0581	0,0582	2525	146,6811	8,5209
3	Santiago, Cavalcante e Paulo (2015)	478	0,4284	0,0197	0,0197	475	9,3350	0,1835
4	Santos e Cavalcante (2014)	2868	2,3354	0,0436	0,0436	2865	124,8851	5,4437
5	Santos et al. (2011)	1800	0,68	0,0160	0,0160	1797	28,8222	0,4623
6	Brunozi Jr. et al (2015)	5643	4,101	0,0545	0,0546	5640	307,5267	16,7682
7	Martins et al. (2014)	238	1,275	0,0829	0,0831	235	19,4781	1,6145
8	Sousa, Sousa e Demonier (2016)	3236	0,922	0,0162	0,0162	3233	52,4175	0,8499
		3236	0,842	0,0148	0,0148	3233	47,8704	0,7088
	<i>ES</i> médio		0,0401					
	<i>SE</i> da média do <i>ES</i>		0,0068					
	Z-Estatística		5,8786***					
	Limite inferior		0,0267					
	Limite superior		0,0535					
	Teste <i>Q</i>		10,4820					
	Teste <i>I²</i>		23,6787					

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Legenda: *** indica significância estatística à 1%.

A estatística *Z* observada na Tabela 5 foi de 10,4820, o que confere insignificância estatística e homogeneidade aos resultados dos trabalhos. O teste *I²* cujo resultado foi de 23,6787, infere baixa heterogeneidade entre os estudos conforme Rodrigues e Ziegelmann (2010).

Isto posto, constatou-se que os estudos sobre os efeitos das IFRS sobre o conservadorismo condicional podem conferir resultados convergentes, resultando assim em insignificância quanto ao que foi observado na Tabela 1.

De antemão, não foi percebido um aumento no grau do conservadorismo contábil nas firmas que negociaram ações na BM&FBOVESPA até então, pelo menos no que tange aos estudos analisados. Vale ressaltar que os períodos analisados pelas pesquisas foram restritos até o ano de 2013, conferindo assim um curto espaço de tempo após a adoção completa das IFRS. Por consequência, os preparadores das demonstrações financeiras e os agentes do mercado brasileiro, provavelmente, precisariam de um prazo maior para adquirir a *expertise* e todo o arcabouço de princípios, os quais tendem a conferir aumento na qualidade da informação contábil (BARTH; LANDSMAN; LANG, 2008), oferecidas pelas IFRS em suas normas.

Como só foram encontrados dois estudos que averiguaram a qualidade da informação contábil por meio do gerenciamento de resultados (*accruals* discricionários) dada a adoção das IFRS, as conclusões estatísticas não podem ser consideradas robustas.

Contudo, ambos os estudos (GRECCO, 2013; JOIA; NAKAO, 2014) não observaram redução das práticas de gerenciamento de resultados após a adoção completa das IFRS (assim como foi observado por Ahmed, Chalmers e Khlif (2013)), pelo menos nos anos de 2010 e 2011, e o *ES* médio calculado foi de 0,0020, conferindo uma pequena correlação entre os resultados; uma estatística *Z* de 0,4224, ou seja, insignificante e igual a 0.

Ahmed, Chalmers e Khlif (2013) obtiveram uma correlação média (*ES*) de 0,001 e uma estatística *Z* de 0,224, portanto, metade do que foi observado nesta pesquisa.

A Tabela 6 evidencia o *ES* para o gerenciamento de resultados.

Tabela 6 - Resultados do *ES* para o Gerenciamento de Resultados

Q.	Autores	Obs.	Estatística	<i>ES</i>	<i>ES_{Zr}</i>	<i>w(df)</i>	<i>w*ES</i>	<i>w*ES²</i>
1	Grecco (2013)	2149	0,054	0,0012	0,0012	2146	2,5015	0,0029
2	Joia e Nakao (2014)	3090	1,59	0,0286	0,0286	3087	88,3055	2,5260
	<i>ES</i> médio		0,0020					
	<i>SE</i> da média do <i>ES</i>		0,0047					
	<i>Z</i> -Estatística		0,4224					
	Limite inferior		-0,0072					
	Limite superior		0,0111					
	Teste <i>I²</i>		57,4568					

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Nota-se que há diferenças entre os dois trabalhos, não sendo possível inferir se houve redução das práticas de gerenciamento de resultados após a adoção das IFRS no Brasil.

Além do mais não foi realizado o teste *Q*, pois assim como Rodrigues e Ziegelmann (2010) afirmaram, dois estudos não são suficientes para realizar essa estatística, sendo utilizado, portanto, apenas a estatística *I²*, que foi de 57,4568, um valor que indica moderada heterogeneidade entre os resultados das pesquisas apresentados na Tabela 6.

A Tabela 7 apresenta os resultados da técnica da meta-análise para todos os estudos de *value relevance* com os modelos de preço e retorno, e as variáveis lucro líquido e patrimônio líquido como variáveis independentes.

Tabela 7 - Resultados do *ES* para o *Value Relevance*

Q.	Autores	Obs	Estatística	<i>ES</i>	<i>ES</i> _{Zr}	w(df)	w* <i>ES</i>	w* <i>ES</i> ²
1	Ferreira, Lemes e Forti (2015)	209	5,3289	0,3481	0,3632	206	71,7016	24,9569
		209	3,0791	0,2098	0,2129	206	43,2102	9,0637
2	Gonçalves et al. (2014)	114	4,9899	0,4280	0,4575	111	47,5124	20,3371
		114	3,6115	0,3243	0,3364	111	35,9935	11,6715
3	Santos e Cavalcante (2014)	2877	2,2663	0,0422	0,0423	2874	121,3872	5,1270
		2877	1,5073	0,0281	0,0281	2874	80,7740	2,2702
4	Macedo, Machado e Machado (2013)	492	6,6234	0,2869	0,2952	489	140,3070	40,2578
		492	3,0675	0,1374	0,1383	489	67,1893	9,2319
5	Barros, Espejo e Freitas (2013)	180	2,995	0,2196	0,2233	177	38,8731	8,5374
		180	0,255	0,0192	0,0192	177	3,3919	0,0650
6	Gonçalves, Rodrigues e Macedo (2014)	48	4,0633	0,5181	0,5737	45	23,3140	12,0787
		48	4,5401	0,5605	0,6336	45	25,2223	14,1370
7	Ramos e Lustosa (2013)	205	7,3432	0,4590	0,4961	202	92,7219	42,5612
8	Martins et al. (2014)	238	3,6	0,2286	0,2327	235	53,7254	12,2826
		238	2,17	0,1402	0,1411	235	32,9371	4,6164
9	Macedo, Araújo e Braga (2012)	165	8,1505	0,5393	0,6031	162	87,3619	47,1117
		165	8,01	0,5326	0,5938	162	86,2858	45,9583
10	Macedo et al. (2013)	444	6,1629	0,2816	0,2894	441	124,1836	34,9696
		444	6,7538	0,3062	0,3163	441	135,0189	41,3381
	<i>ES</i> médio		0,1354					
	<i>SE</i> da média do <i>ES</i>		0,0102					
	Z-Estatística		13,3247***					
	Limite inferior		0,1155					
	Limite superior		0,1553					
	Teste <i>Q</i>		209,0247***					
	Teste <i>I</i> ²		91,3886					

Fonte: Dados da pesquisa, 2017. *** indica significância estatística à 1%.

O *ES* médio (0,1354) é significativa estatisticamente à 1%, dada a estatística *Z* (13,3247), ou seja, diferente de zero, o que aponta uma baixa correlação entre os resultados dos estudos, pois nessa tabela todas as variáveis foram testadas conjuntamente. O teste *Q* apresentado na Tabela 7 foi significativa estatisticamente à 1%, sugerindo heterogeneidade entre as pesquisas, o que é evidente uma vez que modelos diferentes foram testados primeiramente. Como evidência adicional, o teste *I*² resultou em 91,3886, um valor que aponta elevada heterogeneidade entre os estudos.

Pelo fato dos testes de homogeneidade ter apresentado rejeição da hipótese nula, *p* valor < 0.01 (*i.e.*, homogeneidade entre os resultados dos estudos), foram realizados testes adicionais com as pesquisas de *value relevance* segregando-as por modelos de preço e retorno inicialmente e pelas variáveis independentes lucro líquido e patrimônio líquido, para reduzir a heterogeneidade e verificar se a variabilidade dos resultados está atribuída a outros fatores (AHMED; CHALMERS; KHLIF, 2013).

Nesse sentido e considerando os achados de Chalmers, Clinch e Godfrey (2011), Agostino, Drago e Silipo (2011), Ahmed, Chalmers e Khlif (2013) e Gonçalves et al. (2014), de que em geral *value relevance* do valor contábil do patrimônio não aumentou após a adoção das IFRS, enquanto que o *value relevance* dos lucros aumentou geralmente quando avaliada por meio de modelos de preços, as Tabelas 8 e 9 evidenciam os efeitos estatísticos da meta-análise para cada variável independente do modelo de preços dos estudos analisados.

Tabela 8 - Comparação entre os resultados da meta-análise de *Value Relevance* para as variáveis LLPA e PLPA dos modelos de Preço

Estatísticas	LLPA	PLPA
<i>ES</i> médio	0,3373	0,2802
<i>SE</i> da média do <i>ES</i>	0,0246	0,0283
Z – Estatística	13,7271***	9,8992***
Limite inferior	0,2892	0,2247
Limite superior	0,3855	0,3357
Teste <i>Q</i>	17,9461***	24,3424***
Teste <i>I</i> ²	66,5665	83,5678

Fonte: Dados da pesquisa, 2017. *** indica significância estatística à 1%.

Na Tabela 8 verifica-se uma diferença significativa no grau de correlação dos resultados. Assim, observa-se um maior impacto da adoção das IFRS nos lucros das empresas para os modelos de preço, dado que o *ES* médio e a estatística Z do LLPA (0,3373; 13,7271, respectivamente) são maiores do que o PLPA (0,2802; 9,8992, respectivamente). Dessa forma, é possível observar uma elevação no conteúdo informativo relevante para o mercado de capitais brasileiro.

As demais estatísticas, isto é, Teste *Q* (17,9461; 24,3424) e o teste *I*² (66,5665; 83,5678), para as variáveis LLPA e PLPA respectivamente, foram significantes estatisticamente para ambas variáveis o que representa alta heterogeneidade entre os resultados dos estudos. Ou seja, por mais que os resultados, em média apresentem relevância das informações contábeis após a adoção das IFRS, não há homogeneidade suficiente para tirar conclusões mais acuradas. A Tabela 9 apresenta a comparação entre os resultados da meta-análise de *value relevance* para as variáveis LLPA e PLPA dos modelos de Retorno.

Tabela 9 - Comparação entre os resultados da meta-análise de *Value Relevance* para as variáveis LLPA e PLPA dos modelos de Retorno

Estatísticas	LLPA	PLPA
<i>ES</i> médio	0,0717	0,0366
<i>SE</i> da média do <i>ES</i>	0,0169	0,0179
Z – Estatística	4,2341***	2,0394**
Limite inferior	0,0385	0,0014
Limite superior	0,1048	0,0717
Teste <i>Q</i>	24,5039***	2,7276
Teste <i>I</i> ²	87,7570	63,3377

Fonte: Dados da pesquisa, 2017. ** significância estatística à 5%; *** significância estatística à 1%.

Em conformidade com o apresentado para os modelos de preço, a Tabela 9 expõe os resultados da meta-análise para os modelos de retorno com a segregação entre as variáveis LLPA e PLPA. Entretanto, os resultados não foram semelhantes, pois a correlação média (*ES*) do LLPA foi de 0,0717, um valor bem inferior ao apresentado na Tabela 8. Foi também significativamente inferior a correlação (*ES*) média para o PLPA, 0,0366, em relação ao do modelo de preços, cuja correlação média foi 0,2802 (Tabela 8).

As variáveis LLPA e PLPA apresentaram estatísticas Z significativas a 1% e 5% respectivamente, implicando dizer que elas são relevantes havendo, portanto, conteúdo informativo adicional relevante após a adoção das IFRS no Brasil. Ao analisar a homogeneidade entre os estudos, foi observado que o modelos de retorno, para a variável LLPA apresentou significância estatística à 1% (teste *Q* = 24,5039),

isto é, heterogeneidade entre os resultados. Para a variável PLPA, os teste Q foi de 2,7276, não significante estatisticamente, não podendo assim rejeitar a hipótese nula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou verificar o efeito da adoção das IFRS na qualidade da informação contábil das firmas que atuam no Brasil, sendo esta analisada por meio de pesquisas com as *proxies* conservadorismo condicional, gerenciamento de resultados e *value relevance*, por meio da técnica de meta-análise.

Nesse sentido, constatou-se que o efeito líquido das IFRS na qualidade da informação contábil para o conservadorismo condicional é positivo e não significativo, em média, e os estudos são fracamente heterogêneos, conforme estatística I^2 . Dessa maneira, não é possível obter evidências suficientes que confirmem o aumento no grau do conservadorismo contábil após a adoção das IFRS no Brasil.

Quanto ao gerenciamento de resultados, a análise não pode ser robusta uma vez que só foram catalogados dois estudos, ambos com evidências de redução das práticas de gerenciamento de resultados insignificantes estatisticamente, após a adoção das normas internacionais no mercado brasileiro. Verificou-se ainda que o *value relevance*, como *proxy* da qualidade das informações contábeis, analisada pelos modelos de preço e retorno com as variáveis lucro líquido e patrimônio líquido, aumentou após a adoção das IFRS mais significativamente nos modelos de preço.

Ademais, constatou-se, conforme Chalmers, Clinch e Godfrey (2011) Agostino, Drago e Silipo (2011), Ahmed, Chalmers e Khelif (2013) e Gonçalves et al. (2014), que com as IFRS os lucros são mais relevantes do que o valor contábil do patrimônio, quando avaliada por meio de modelos de preços com maior grau de relevância para o LLPA do que para o PLPA.

O estudo apresenta novo conhecimento quanto a aplicação da meta-análise para investigar o efeito da adoção das IFRS na qualidade das informações contábeis no Brasil. No entanto, a quantidade reduzida de pesquisas que trata da temática IFRS e qualidade da informação contábil no mercado brasileiro foi um limitador.

Além disso, os estudos publicados até 2016 ainda exibiam um curto lapso temporal de investigação, não superior a 2013, dificultando inferências mais robustas com o uso da meta-análise, isto é, não sendo possível nesse estágio, compreender mais assertivamente o efeito da qualidade da informação contábil no Brasil após a adoção das IFRS, por meio das métricas mais empregadas na literatura. A questão temporal dos estudos deve ser levada em consideração, pois, conforme Santos et al. (2014), dada as características do sistema brasileiro, dificilmente poderia ser esperado algum efeito na qualidade da informação contábil com o uso das IFRS já no primeiro ano de sua adoção.

Além das evidências apresentadas nessa meta-análise, constata-se a necessidade de novas pesquisas empíricas no contexto brasileiro, relacionadas a temática IFRS e qualidade da informação contábil, que contemplem um período de investigação maior, iniciando especialmente em 2010. Assim, futuras pesquisas que apliquem a meta-análise poderão obter resultados melhores, dado o aumento da amostra, e considerando outras variáveis dependentes para ampliar os grupos de análise.

REFERÊNCIAS

AGOSTINO, M.; DRAGO, D.; SILIPO, D.B. The value relevance of IFRS in the European banking industry. **Review of Quantitative Finance and Accounting**, v. 36, n. 3, p. 437–457, 2011. DOI: 10.1007/s11156-010-0184-1.

ALVES, J. S.; MARTINEZ, A. L. Efeitos da adoção das IFRS no Conservadorismo Contábil das Sociedades de Grande Porte. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 7, n. 2, p. 224-243, 2014. Disponível em: <<http://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/142>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

AHMED, K.; CHALMERS, K.; KHLIF, H. A Meta-analysis of IFRS Adoption Effects. **The International Journal of Accounting**, v. 48, n. 2, p. 173–217, 2013. Disponível em DOI: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.intacc.2013.04.002>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

BALL, R.; KOTHARI, S.P.; ROBIN, A. The effect of international institutional factors on properties of accounting earnings. **Journal of Accounting and Economics**, v. 29, n. 1, p. 1-51, 2000. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410100000124>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

BARROS, C. M. E.; ESPEJO, M. M. S. B.; FREITAS, A. C. A relevância da informação contábil no mercado acionário brasileiro: uma análise empírica de companhias listadas na BM&Fbovespa antes e após a promulgação da Lei 11.638/07. **Revista Ambiente Contábil**, v. 5, n. 1, p. 241-262, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/3323>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

BARTH, M.E.; LANDSMAN, W.R.; LANG, M.H. International Accounting Standards and Accounting Quality. **Journal of Accounting Research**, v. 46, n. 3, p. 467-498, 2008. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1475-679X.2008.00287.x/abstract>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

BARTOV, E.; GOLDBERG, S. R.; KIM, M. Comparative Value Relevance Among German, U.S., and International Accounting Standards: A German Stock Market Perspective. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 20, n. 2, p. 95-119, 2005. Disponível em: <<http://ssrn.com/secure.sci-hub.bz/abstract=316525>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

BASU, S. The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings. **Journal of Accounting and Economics**, v. 24, p. 3-37, 1997. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410197000141>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

BROWN, P. International financial reporting standards: What are the benefits? **Accounting and Business Research**, v. 41, n. 3, p. 269–285, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/00014788.2011.569054>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

BRUNOZI JR., A. C.; HABERKAMP, A. M.; ALVES, T. W.; KRONBAUER, C. A. Efeitos das IFRS no Conservadorismo Contábil: um estudo em companhias abertas nos países membros do GLENIF. **Revista Ambiente Contábil**, v. 7, n. 2, p. 76-100, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/6254>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

CHALMERS, K.; CLINCH, G.J.; GODFREY, J.M. Changes in Value Relevance of Financial Information Upon IFRS Adoption. **Australian Journal of Management**, v. 36, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1326666>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

DINNES, J.; DEEKS, J.; KIRBY, J.; RODERICK, P. A methodological review of how heterogeneity has been examined in systematic reviews of diagnostic test accuracy. **Health Technol Assess**, v. 9, n.12, p. 1-113, 2005. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15774235>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

FERREIRA, L. V.; LEMES, S.; FORTI, C. A. B. Qualidade informativa do lucro líquido e do lucro abrangente. **Enfoque Contábil**, v. 34, n.3, p. 1-20, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/28183>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

GONÇALVES, J.C.; BATISTA, B.L.L.; MACEDO, M.A.S.; MARQUES, J.A.V.C. Análise do Impacto do Processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Com Base na Relevância da Informação Contábil. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 10, n. 3, p. 25-43, jul./set, 2014. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/3727>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

GONÇALVES, J. C.; RODRIGUES, A.; MACEDO, M. A. S. Poder explicativo de variáveis contábil no preço das ações das companhias elétricas em ambiente de IFRS. **Revista Ambiente Contábil**, v. 6, n. 1, p. 219-235, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/4154>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

GRECCO, M. C. P. The effect of Brazilian convergence to IFRS on earnings management by listed Brazilian nonfinancial companies. **Brazilian Business Review**, v. 10, n. 4, p. 110-132, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2013.10.4.5>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

HALLER, A.; ERNSTBERGER, J.; FROSCHHAMMER, M. Implications of the Mandatory Transition from National GAAP to IFRS — Empirical Evidence from Germany. **Advances on Accounting, Incorporate Advances in Internacional Accounting**, v. 25, n. 2, p. 226-236, 2009. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0882611009000352>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

HABIB, A. Non-Audit Service Fees and Financial Reporting Quality: A Meta-Analysis. **ABACUS**, v. 48, n. 2, 2012. Disponível em DOI:<[10.1111/j.1467-6281.2012.00363.x](https://doi.org/10.1111/j.1467-6281.2012.00363.x)>. Acesso em: 18 jan. 2017.

HIGGINS, J. P. T.; THOMPSON, S.G. Quantifying heterogeneity in a metaanalysis. **Statist. Medicine**, v. 21, p. 1539–1558, 2002. Disponível em DOI: <[10.1002/sim.1186](https://doi.org/10.1002/sim.1186)>. Acesso em: 18 jan. 2017.

HUNG, M.; SUBRAMANYAM, K.R. Financial statement effects of adopting international accounting standards: the case of Germany. **Review of Accounting Studies**, v. 12, n. 4, p. 623-657, 2007. Disponível em DOI: <[10.1007/s11142-007-9049-9](https://doi.org/10.1007/s11142-007-9049-9)>. Acesso em: 18 jan. 2017.

JOIA, R. M.; NAKAO, S. H. Adoção de IFRS e gerenciamento de resultados nas empresas brasileiras de capital aberto. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 8, n. 1, p. 22-38, 2014. Disponível em: <<http://repec.org.br/index.php/repec/article/view/1014>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

KOTHARI, S. P.; LEONE, A. J.; WASLEY, C. E. Performance matched discretionary accrual measures. **Journal of Accounting and Economics**, v. 39, n. 1, p. 163-197, 2005. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410104000849>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

LA PORTA, R.; LOPEZ-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. Law and finance, **Journal of Political Economy**, v. 106, n. 6, p. 1113-1155, 1998. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/10.1086/250042>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

LIPSEY. M.W.; D. B. WILSON. *Practical Meta Analysis*, Sage, 2001.

MACEDO, M.A.S.; ARAÚJO, M. B. V.; BRAGA, J. P. Impacto do Processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade na Relevância das Informações Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 6, n. 4, p. 367-382, 2012. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/611>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

MACEDO, M.A.S.; MACHADO, M.R.; MACHADO, M.A.V.; MENDONÇA, P.H.C. Impacto da convergência às normas contábeis internacionais no Brasil sobre o conteúdo informacional da contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 7, n. 3, art. 1, p. 222-239, jul./set, 2013. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/905>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

MACEDO, M. A. S.; MACHADO, M. A. V.; MACHADO, M. R. Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade. **Revista Universo Contábil**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 65-85, mar, 2013. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2837>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

MARTINS, V. G.; OLIVEIRA, A. S.; NIYAMA, J. K.; DINIZ, J. A. Níveis diferenciados de Governança Corporativa e a Qualidade da Informação Contábil durante o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade. **ConTexto**, v. 14, n. 27, p. 23-42, 2014. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/38907>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

MORAIS, A. I.; CURTO, J. D. Mandatory adoption of IASB Standards: value relevance and country-specific factors. **Australian Accounting Review**, v. 19, n. 49, p. 128-143, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1111/j.1835-2561.2009.00051.x>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

POMEROY, B.; THORNTON, D. B. Meta-analysis and the accounting literature: The case of audit committee independence and financial reporting quality. **European Accounting Review**, v. 17, n. 2, p. 305-330, 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/09638180701819832>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

RAMOS, D. A.; LUSTOSA, P. R. B. Verificação empírica da *value relevance* na adoção das normas internacionais de contabilidade para o mercado de capitais brasileiro. **ConTexto**, v. 13, n. 25, p. 70-83, 2013. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/36450>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

RATHKE, A. A. T.; SANTANA, V. F.; LOURENÇO, I. M. E. C.; DALMÁCIO, F. Z. International Financial Standards and Earnings Management in Latin America. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 3, p. 368-388, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016140035>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

RODRIGUES, C.; ZIEGELMANN, P. Metanálise: um guia prático. **Revista HCPA**, v. 30, n. 4, p. 435-446. ISSN: 1983-5485, 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/16571>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SANTANA, A. G.; KLANN, R. C. Conservadorismo Contábil e a adoção das IFRS: Evidências em empresas brasileiras familiares e não familiares. **Enfoque Contábil**, v. 35, n. 1, p. 35-53, 2016. Disponível em: <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/29417>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SANTIAGO, J. S.; CAVALCANTE, P. R. N.; PAULO, E. Análise da Persistência e Conservadorismo no processo de convergência internacional nas empresas de capital aberto do setor de construção no Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 174-195, 2015. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/4561>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SANTOS, M. A. C.; CAVALCANTE, P. R. N. O Efeito da Adoção dos IFRS sobre a Relevância Informacional do Lucro Contábil no Brasil. **Revista de Contabilidade & Finanças-USP**, São Paulo, v. 25, n. 66, p. 228-241, 2014. Disponível em: <<http://revistas.usp.br/rcf/article/view/98012/96813>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SANTOS, L.P.G.; LIMA, G.A.S.F; FREITAS, S.C.; LIMA, I.S. Efeito da Lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas BM&FBOVESPA. **Revista de Contabilidade & Finanças-USP**, São Paulo, v. 22, n. 56, p. 174-188, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34333>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SANTOS, E.S.; PONTE, V.M.R., & MAPURUNGA, P.V.R. Adoção Obrigatória do IFRS no Brasil (2010): Índice de Conformidade das Empresas com a Divulgação Requerida e Alguns Fatores Explicativos. **Revista de Contabilidade & Finanças-USP**, São Paulo, v. 25, n. 65, p. 161-176, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/85359>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SODERSTROM, N.; SUN, K. IFRS adoption and accounting quality: a review. **European Accounting Review**, v.16, n.4, p. 675-702, 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/09638180701706732>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SOUSA, E. F.; SOUSA, A. F.; DEMONIER, G. B. Adoção das IFRS no Brasil: Efeitos no Conservadorismo Contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 10, n. 2, p. 136-147, 2016. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/1290>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

VAN DER MEULEN, S.; GAEREMYNCK, A.; WILLEKENS, M. Attribute differences between U.S. GAAP and IFRS earnings: An exploratory study. **The International Journal of Accounting**, v. 42, n. 2, p. 123–142, 2007. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020706307000180>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

VISHNANI, S.; SHAH, B. KR. Value relevance of published financial statements – with special emphasis on impact of cash flow reporting. **International Research Journal of Finance and Economics**, v. 17, p. 84-90, 2008. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/241824849>>. Acesso em: 18 jan. 2017.